



Distúrcia contida sem peapetai pncunqu rognau avir
 eicha regancia - Quinta - Maio 21
 D S T O Q S S - Jueves - Mayo • May • Mai
 7 8 9 10 11 12 13
 14 15 16 17 18 19 20
 21 22 23 24 25 26
 28 29 30

7 Maio basuro é ainda uma espécie de reparação da reparaçao (82)

8 Quem nos urante, é aquilo que toma forma de objeto predestinado (102)

8 duplicata do objeto

9 "O sujeito apenas pode desferir, só o objeto pode seduzir" - Strategies of the Gaze - Jean Baudrillard - pg 95

10 Adilson's Estampa LPH - Lisboa - Portugal (1990)

11 Uma que uma coisa tenha sentido, é-lhe precisa uma

12 uma, e para que haja uma uma,

13 é-lhe precisa uma ilusão, um

14 mínimo de ilusão, de movimento imagina

15 ção, de desafio ao real, que nos conquista, que

16 nos prende, que nos revela

17 sem esta dimensão realmente estética,

18 mitica, fídica, não chega a existir uma...

19 onde alguma coisa possa acontecer." pg 85

20 Uma - onde alguma coisa pode acontecer

21 "Mais intuído do que o intuído, isso se quer" (117)

22 que surge por acaso é o acontecimento primitivo, que

23 não tem sentido em si mesmo e se perde na noite

24 basal do sentido. só a sua duplicação faz dele um

25 verdadeiro acontecimento, dando-lhe o carácter de

26 um facto fatal" (186)

27 de os olhos nascerem e se videssem nunca qualquer

28 de um, o próprio em si mesma sentido. há recorrencia da sua

29 repetição que produz o acontecimento da vida" (186)

30 repetição da tua história que produz o

31 acontecimento da vida -

32 "Temos toda a certeza, todos espectadores, não há mais uma, a uma está

33 em todo o lado, não há

34 mais uma, cada um" (18)



a palavra sobre os outros também

a palavra sobre os outros também

objeto predestinado

Atelier - Espaço Aberto

A MORADA - Lucia Py

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

... fica dentro de um bambuzal ,na antiga terras das pacas em um bairro tombado (esforço de cidadania de seus moradores) como patrimonio histórico da cidade de São Paulo; Pacaembu - “riacho das pacas” - “terras alagadas”..

... mobiliada e vestida com móveis das varias procedências, herdados, ganhos ou recolhidos nos encontros acasos da vida é o espaço de construção e mostragem das obras - espaço anfitrião..

- ABRIGA O MEU FAZER.

LUCIA PY – Nasceu no Rio de Janeiro, tem seu Atelier em São Paulo. Artista plástica experimental, trabalha nos espaços institucionais, alternativos e urbanos, com Instalações, Ocupações, Apropriações, Interferências... Atua com obras de pequenas e de grandes dimensões, sempre vendo o espaço como suporte, linguagem e/ou circunstância, na incessante procura da interação do objeto com o entorno - construção de metáforas e cenas. Pesquisa o objeto multiplicado “o mesmo do outro” pela magia de ser único dentro da produção em massa. É uma artista que reflete a geração pós conceitual, se faz herdeira de Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, entre outros contemporâneos. É pintora e estudiosa da arte por compulsão, assemblagista por convicção. Procura o ponto perfeito na união do material bastardo com o nobre – a pesquisa e o fascínio da dialética dos opostos – a alquimia do convívio - a interação das diferenças. Vê a arte como valor maior de encontro, expressão de compartilhar a multiplicidade que nos habita.

- COMPARTILHADA ARTE.

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Atelier - Open Space

THE ABODE - Lucia Py

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

... The studio is located in a bamboo grove, the ancient land of lowland pacas in a neighborhood declared as historical heritage of the city of São Paulo (a result of great effort of its residents); Pacaembu - “stream of pacas” - “wetlands” ...

... Furnished and dressed with pieces of various origins, inherited, earned or collected in random encounters of life, it is the area where the works are created and displayed – a host space...

- IT HOUSES MY MAKING.

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

LUCIA PY - was born in Rio de Janeiro and keeps her Atelier in São Paulo. The experimental plastics artist works in institutional, alternative and urban spaces, with Installations, Occupations, Appropriations, Interferences... Producing artwork in small and large dimensions, constantly seeing the space as support, language and/or circumstance, she incessantly searches to interact the object with the outcome - a construction of metaphors and scenes. She researches the object multiplying “the same as the other” by the magic of being unique within mass production. This is an artist who reflects the post conceptual generation, making herself an heiress of Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, among other contemporary artists. Painter and art scholar by compulsion, assemblage artist by conviction, she seeks the perfect spot in the Union of bastard material with noble material – the research and the spell of opposite dialects – the alchemy of conviviality - interacting differences. She sees art as the greatest encountering value, an expression of sharing the multiplicity inhabiting within us.

- SHARED ART.

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Atelierraum - Werkraum

DER MORADA - Lucia Py

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

... Es liegt in einem Bambushain, im alten Land Pakas in einem als historisches Erbe der Stadt São Paulo erklärten Stadtteil (Ergebnis der großen Bemühung der Staatsbürger); Pacaembu - “der Bach Pakas” - “Sumpfbgebiete”..

... Mit Möbeln unterschiedlicher Herkunft eingerichtet und gekleidet - Möbelstücke, die geerbt, geschenkt oder bei zufälligen Begegnungen des Lebens gesammelt wurden - ist der Bereich der Konstruktion und Ausstellung der Arbeiten – ein Empfangsraum...

- ES BEHERBERGT MEINE SCHAFFUNG.

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

LUCIA PY – Geboren in Rio de Janeiro, Lucia hat ihr Atelier in São Paulo. Eine experimentelle Künstlerin, sie arbeitet in institutionellen, alternativen und städtischen Räumen, mit Installationen, Aneignungen, Besetzungen, Interferenzen ... Sie arbeitet mit Werken kleiner und großer Dimensionen. Sie sieht den Raum immer als Unterstützung, Sprache und/oder Umstand, in der ständigen Suche nach der Wechselwirkung des Objekts mit der Umwelt – die Bildung von Metaphern und Szenen. Lucia sucht das Objekt „gleich wie die anderen“ und multipliziert es innerhalb der Massenproduktion mit der Magie einzigartig zu sein. Sie ist eine Künstlerin, die die nachkonzeptionellen Generation widerspiegelt, und betrachtet sich als Erbin Fellinis, Deleuzes, Baudrillards, Barthes und andere Zeitgenossen. Die Künstlerin ist Malerin und eine eifrige Schülerin der Kunst, Assemblagistin bei Überzeugung. Sie sucht nach der perfekten Anschlussstelle gewöhnlicher mit edler Materialien – die Forschung und Faszination der Gegensatzdialektik - die Alchemie der Interaktion - die Wechselwirkung von Unterschieden. Lucia Py sieht die Kunst als höchster Wert der Begegnung, als die Expression der Vielfalt zu teilen, die uns bewohnt.

- GEMEINSAME KUNST.

Taller – Espacio Abierto

LA MORADA - Lucia Py

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

... se encuentra en un bosque de bambúes, en la antigua tierra de pacas en un barrio declarado como patrimonio histórico (resultado del esfuerzo de la ciudadanía de sus residentes) de la ciudad de São Paulo; Pacaembu – “rio de las pacas” – “tierras inundadas”...

... amueblada y vestida con muebles de distintas orígenes, heredado, ganado o recogidos en los encuentros de casualidad, es el espacio de construcción y muestreo de obras – espacio anfitrión...

- ALBERGA EL MÍ HACER.

LUCIA PY - Nacida en Rio de Janeiro, tiene su estudio in Sao Paulo. Artista experimental, trabaja en espacios institucionales, alternativos y urbanos, con instalaciones, ocupaciones, interferencias... Ella trabaja con obras grandes y pequeñas, siempre viendo el espacio como soporte, el lenguaje y / o circunstancia, en la búsqueda incesante de la interacción del objeto con el alrededor - la construcción de metáforas y escenas. Busca el objeto multiplicado “el mismo que el otro” por la magia de ser único en la producción en masa. Es una artista que refleja la generación post conceptual, se convierte en heredera de Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, entre otros contemporâneos. Se trata de una pintora y estudiosa del arte por compulsión, assemblagista por convicción. Está buscando el lugar perfecto en la unión del material bastardo con el noble - la investigación y la fascinación por la dialéctica de los opuestos - la alquimia de la interacción - la interacción de las diferencias. Ve el arte como un valor más alto en contra de una expresión de compartir la multiplicidad dentro de nosotros.

- EL ARTE COMPARTIDO.

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Atelier – Espace Ouvert

LA DEMEURE - Lucia Py

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

... Elle est dans un bosquet de bambou, dans l'ancienne terre des pacas, dans un quartier classé comme patrimoine historique de la ville de São Paulo (un effort de citoyenneté de ses habitants) ; Pacaembu – « ruisseau des pacas » - « terres inondées »...

... Meublée et habillée avec des meubles d'origines diverses, hérités, gagnés ou ramassés dans les rencontres au hasard de la vie, elle est l'espace de construction et exposition des œuvres - l'espace hôte...

- ELLE MET À L'ABRI MON ACTION DE FAIRE.

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

LUCIA PY - Elle est née à Rio de Janeiro et son atelier est à São Paulo. Plasticienne expérimentale, elle travaille dans des domaines institutionnels, alternatifs et urbaines avec des installations, occupations, appropriations, interférences... Ses œuvres ont des petites et des grandes dimensions, toujours utilisant l'espace en tant que son support, langage et/ ou circonstance, à la recherche constante de l'interaction de l'objet avec l'environnement – créant des métaphores et scènes. Recherche l'objet multiplié, « le même de l'autre », pour la magie d'être le seul dans la production de masse. Lucia est une artiste qui reflète la génération post-conceptuel et qui est l'héritière de Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, entre autres contemporaines. Elle est peintre et art-savante par contrainte et assemblagiste pour conviction. Cherche l'endroit idéal dans l'union du matériau bâtard avec le noble - la recherche et la fascination de la dialectique des contraires -, l'alchimie de l'interaction - l'interaction des différences. Elle voit l'art comme la valeur la plus élevée de la rencontre, l'expression de partager la multiplicité qu'habite en nous.

- PARTAGÉE ART

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

工作室 - 公共空间

地点 - 圣卢西亚茛

。。。位于竹林里 ，在圣保罗市Pacas世界遗产的古陆附近 （居民努力的结果); Pacaembu - “Pacas水流” - “湿地” ...

... 装饰使用了各种来源的家具，遗传，赚取或在生活中收集的 ，这就是作品的构建和展示空间- 主空间.

- 就在这里制作。

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

Espaço Aberto - Galeria de Arte Contemporânea, São Paulo

圣卢西亚茛(Lucia Py) -她出生于里约热内卢，在圣保罗有自己的工作室。工作主要在校园，市区的偏远地区和被占领地。。。

他的作品既有大又有小，总是把地理位置看作支撑，言语和/或状况，在与环境不断的搜索对象的相互作用-建设隐喻和场景。

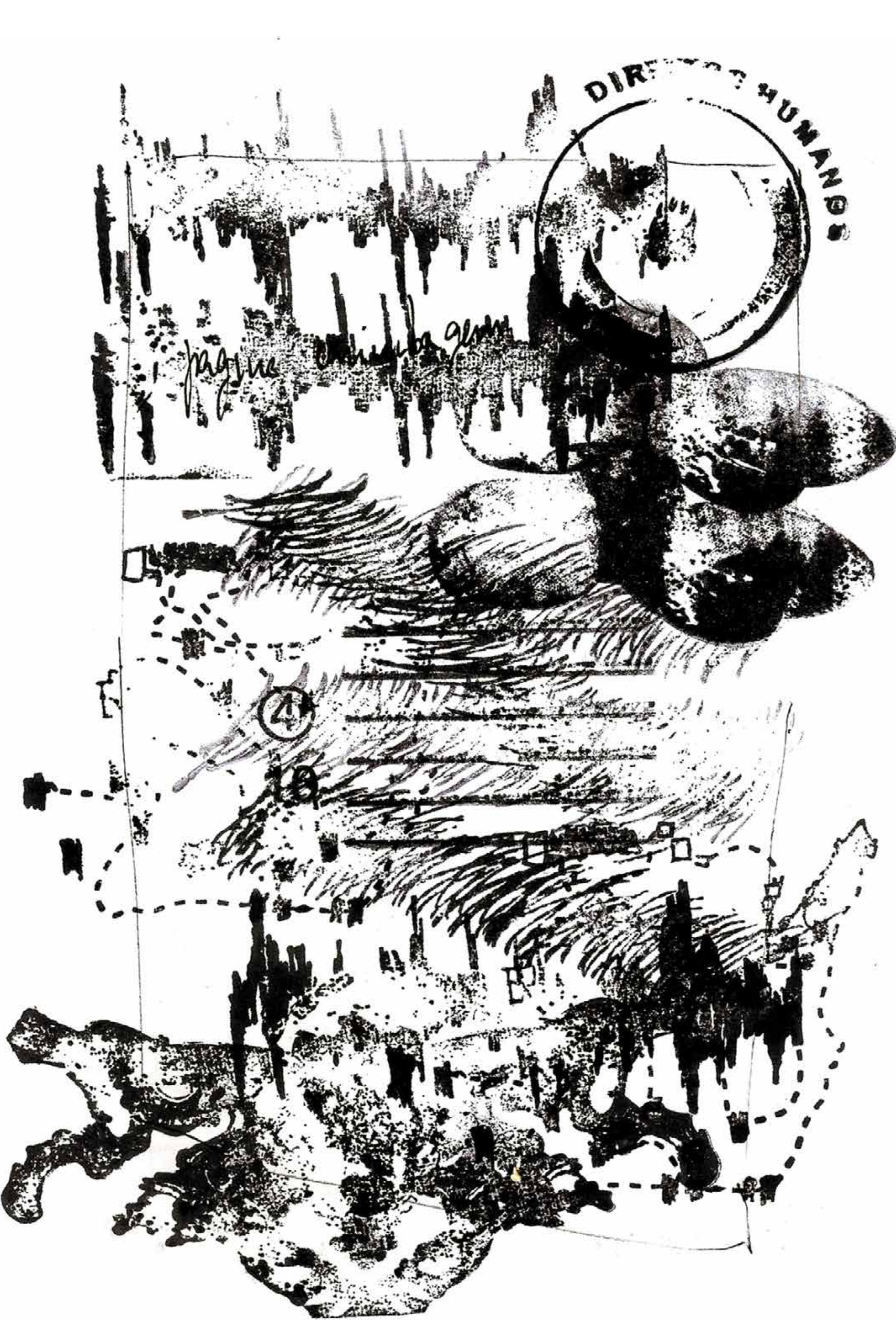
调查所有同样的物品当中，每个产品的独特点

她反映了一种具有概念性的艺术，成为的费里尼，德勒兹，鲍德里亚，巴特，和其他当代人的继承人。

她是一个自强迫的画家，一定定罪的艺术家的。寻找高贵和产品的废物的理想结合点 -研究和辩证对立的魅力-炼金术的欢乐-相互作用的差异。

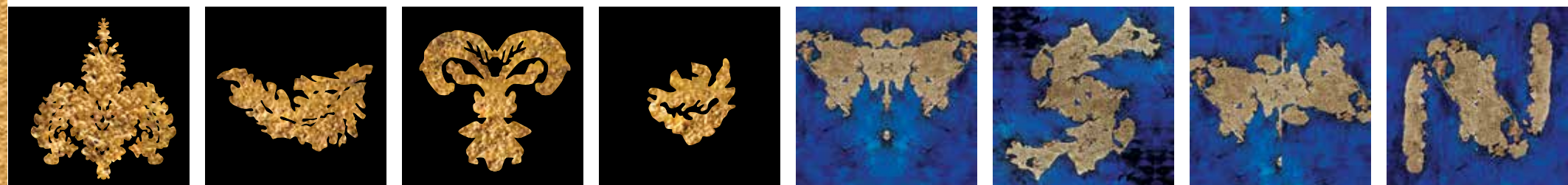
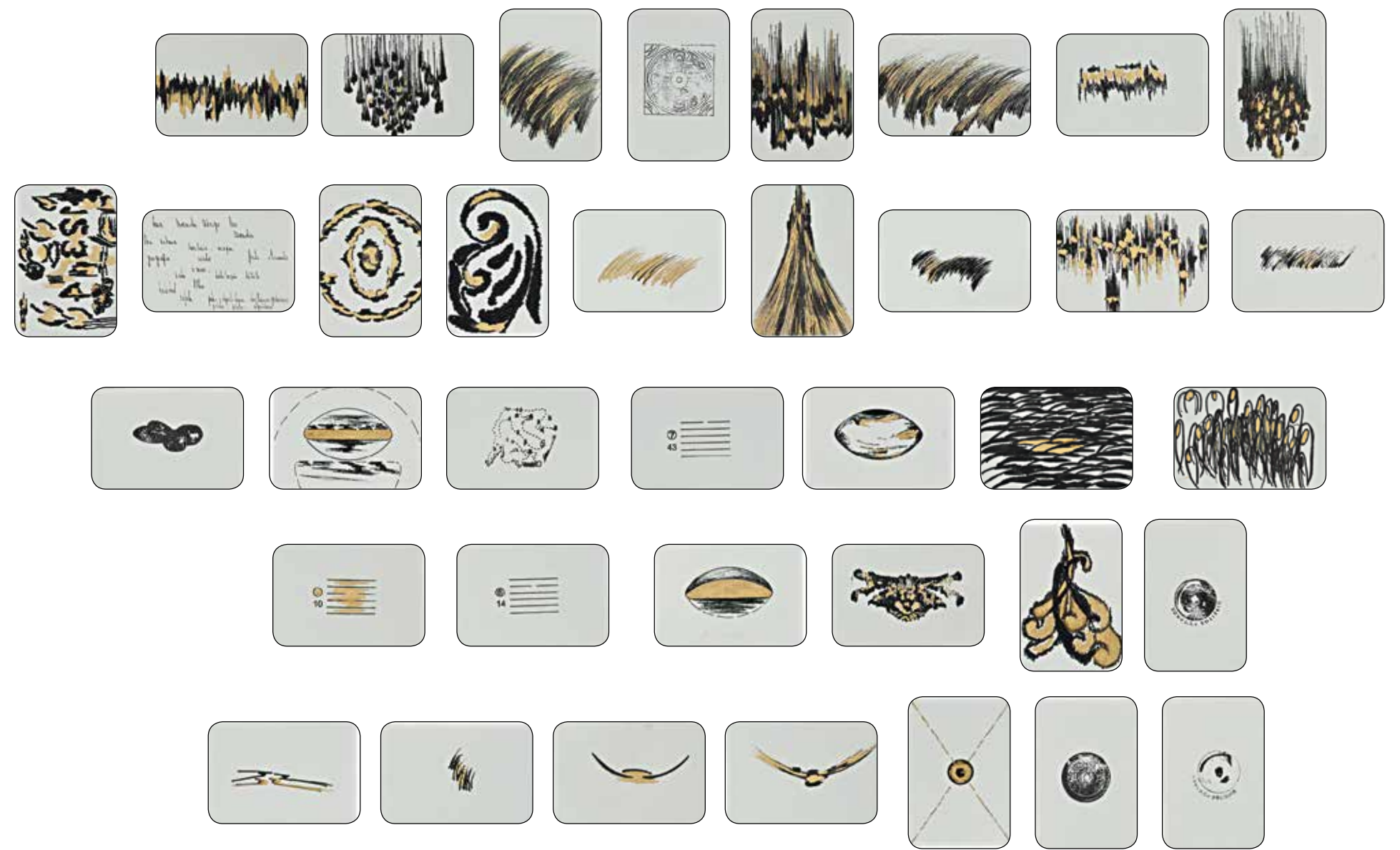
把艺术的高价值看 在交合点, 表达众人之间的交流.

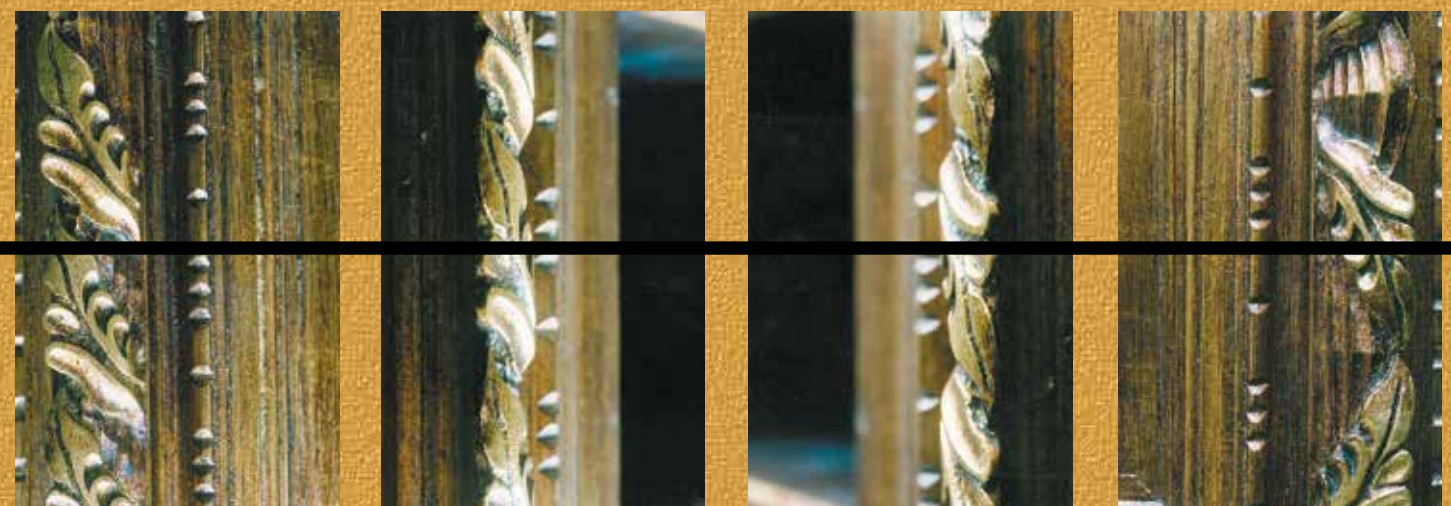
-共享艺术





Objeto-arte - **Signagem** - madeira, fichas.





Signagem

Segundo Deleuze, sempre é sempre um ato inacabado, algo em vias de se fazer. Uma presença, um puro devir.

Lauchlin Currie - conceito

Conceito de território

Filipe Deleuze - Cartografia em vídeo (Museu Tokyo Paris - 2000)

pretendemos as regras instituídas para dar conta de uma noção com presença viva. A noção com presença viva é que não há território sem um setor de cada do território, e não há nada do território ou seja,

desterritorialização sem, ao mesmo tempo, um esforço para se reterritorializar

em outra parte

Deleuze - Felix Guattari - conceito inchoado

principalmente através das obras: Daniel Sampaio (1972) e Wilfredo de Queiroz (1991)

Deleuze e Guattari são designados: autores da:

"Teoria das multiplicidades" - a geografia

mesmo o fundamento presente no trabalho de Deleuze e Guattari - agenciamento - Guattari/Deleuze

"pensar em agenciamento é pensar em uma geografia das multiplicidades e das simul-

acidades como condição para a própria história - não há história possível,

sem um agenciamento - a geografia

é uma gradualmente "história" pela reação contínua do homem sobre o

homem - e os seus humanos fazem história

propria geografia como quem faz história

Mayo • May
Sem: 21 143



agenciamento

II - O nome Alice
o nome Alice foi dado à filha seguinte, o terceiro filho de Alice e José, que segue com fervorosa fé católica a saga das Alices anteriores. É a melhor irmã nascida, fala diariamente, telefonema generoso, com todos os irmãos...é a dadivosa irmã. Encontrou, agora (não por acaso o nome Alice era a ela destinado) uma maneira de falar com o irmão, o primeiro filho de Alice e José. A missa diária que manda celebrar na São Gabriel, sua igreja de frequência.

II - A infância
a infância ficou em cidades percorridas com itinerâncias vividas - Rio de Janeiro - Manhuassu - Niterói - Campos dos Goytacazes - novamente Rio de Janeiro e por outros pais recebida - Infância Peregrina.

II - Os quatro irmãos
Os quatro irmãos são filhos de uma católica fervorosa, seguidora como a mãe Alice, de sua crença contrita e de um kardecista convicto, recuperador de dados; compilou a vida, em palestras e artigos de jornais, de Alan Kardec.

II - De onde vieram?
de Campos dos Goytacazes trouxe o Vento do Rio de Janeiro à Candelária as ruas labirínticas, espelhadas, barrocas, as imagens - de onde vieram?

II - Primeira filha
é a primeira filha, deveria ser registrada com o nome seguidor; Alice, filha de Alice, que gerou outra Alice... O pai e padrinho (José e João) mudaram o primeiro signo que lhe seria dado, colocaram outro nome - quiseram luz (o pai queria dar nome de Luz Maria) o padrinho aconselhou Lucia (achou que daria menos problema).

II - É a segunda
É a segunda dos quatro filhos de Alice e José. Os irmãos afastados nunca se separaram. Ficaram unidos a um único tempo. Que nome dar a este tempo?

II - Nascida
nascida em casa de duas antagônicas vias religiosas por opção, ficou sem religião. Se liga ao sagrado - religião/ religare - em atos demiurgos, mantras diários.

*na abençoada e repellido há por usque rogami
origina pela fraps beebidas*

II - Descobriu-se
na primeira fase adulta, descobriu-se artista quando ouviu que o que fazia obsessivamente poderia ser uma profissão.
- ato diário - professado - confessado em produção rizomática barrocamente acumulada eternos perdidos, encontrados, reperdidos, reencontrados, sempre carregados... não se quer mas se carrega.

II - A Morada - Cena - 27-05-1967
quando aquele, como anjo fosse, apareceu em sua vida edificou a Morada, quatro foram, então, as graças recebidas abençoadas sejam, seu mantra diário d-f-c-r; alfabeto sementário, sementeiro continuador.... f-s-b-f-r-a-r

II - Precisa
precisa da manifestação da arte incorporada ao cotidiano, vive uma paixão pela cena barroca e fascínio pelo material bastardo, pintora compulsiva, assemblagista por vocação, estudiosa da arte por opção.

II - Cotidiano
procura viver o cotidiano como ato sagrado prestes a ser consagrado - Ananke - consagrada vida diária, consagrados atos rotineiros, efêmeros e únicos que são de seu próprio e irretornável dia, abençoada diferença existente em cada minuto de vida - abençoada repetição.

II - O assemblagista
o assemblagista é um catador, cata coisas avariadas, abandonadas, bastardas - já sem função, exercita o ato de recolher e faz sua coleção, cola, recorta, junta estas coisas umas nas outras, é exatamente neste ato-estético da transformação, nas Assemblages, que encontra razão de viver mesmo sabendo que para viver não é necessário razão.

II - Convívio
abençoada diferença existente em cada minuto de vida, abençoada repetição - vida caminhante, caminhada, sementeira, sementaria, alquimia do convívio nos dias nossos de cada dia.....Assim seja.

Minguante
Território, na obra de Selene e Quailori,

7. Terriório, na obra de Selene e Quailori, possui um valor essencial, delimita o espaço de dentro e de fora, marca as distâncias entre o eu e o outro

8. Terriório na obra de Selene possui um valor essencial - estabelece propriedade, apropriação, posse, domínio, identidade.

11. Territorializar é delimitar o lugar, seguro da "casa" que nos protege do caos

12. des territorializar é sair de um espaço delimitado, romper as barreiras da identidade, do domínio e da casa.

14. A primeira lição, descrita no livro "Um Platão - apresenta a seguinte dimensão:

1. 1) promover um território seguro para qualquer vida com o caos (pode ser o território do homem) 2) habitar o território para lidar com o caos e 3) lutar-se para fora do território (des territorializar) como a um lugar distinto do caos

A segunda lição ensina-se em: "I que i filosofia: 1) promover um território 2) partir ou des territorializar 3) retornar ou re territorializar.

19. A palavra território refere-se a uma breve espaço físico-localidade - para S. P.: a marcação de um território é o ato que se faz exterior

identidade

De nada vale a ausência de um território para o ser humano

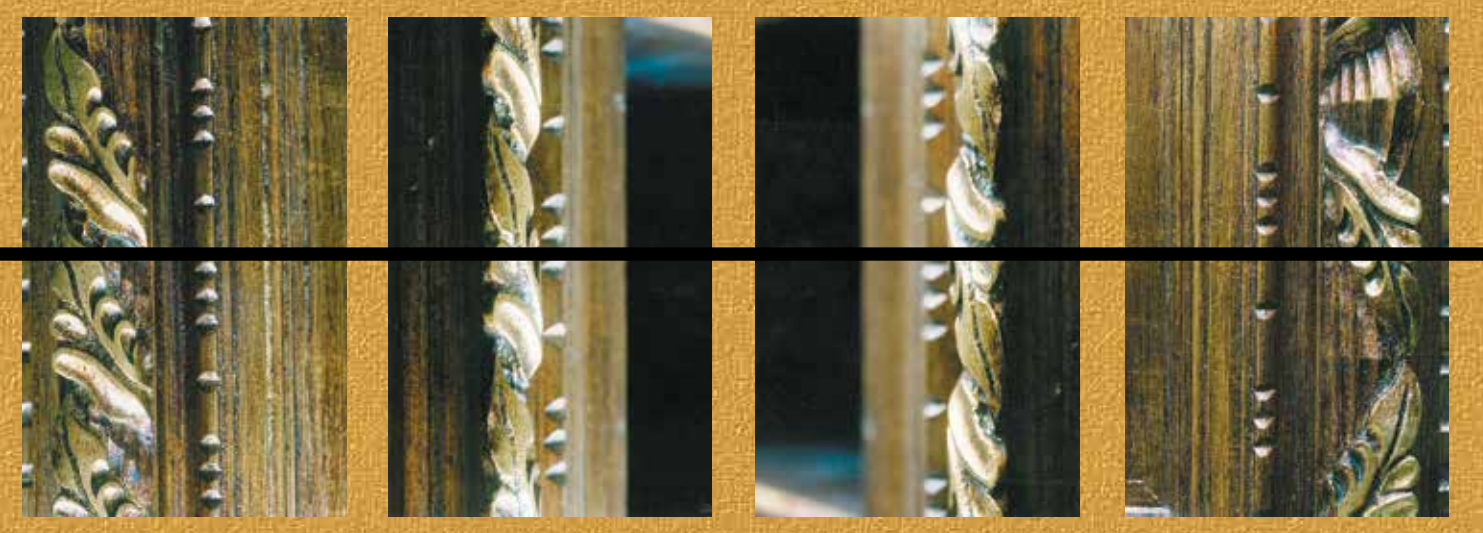
promover um território

valor essencial

des territorializar - le

territorializar - le

soledade

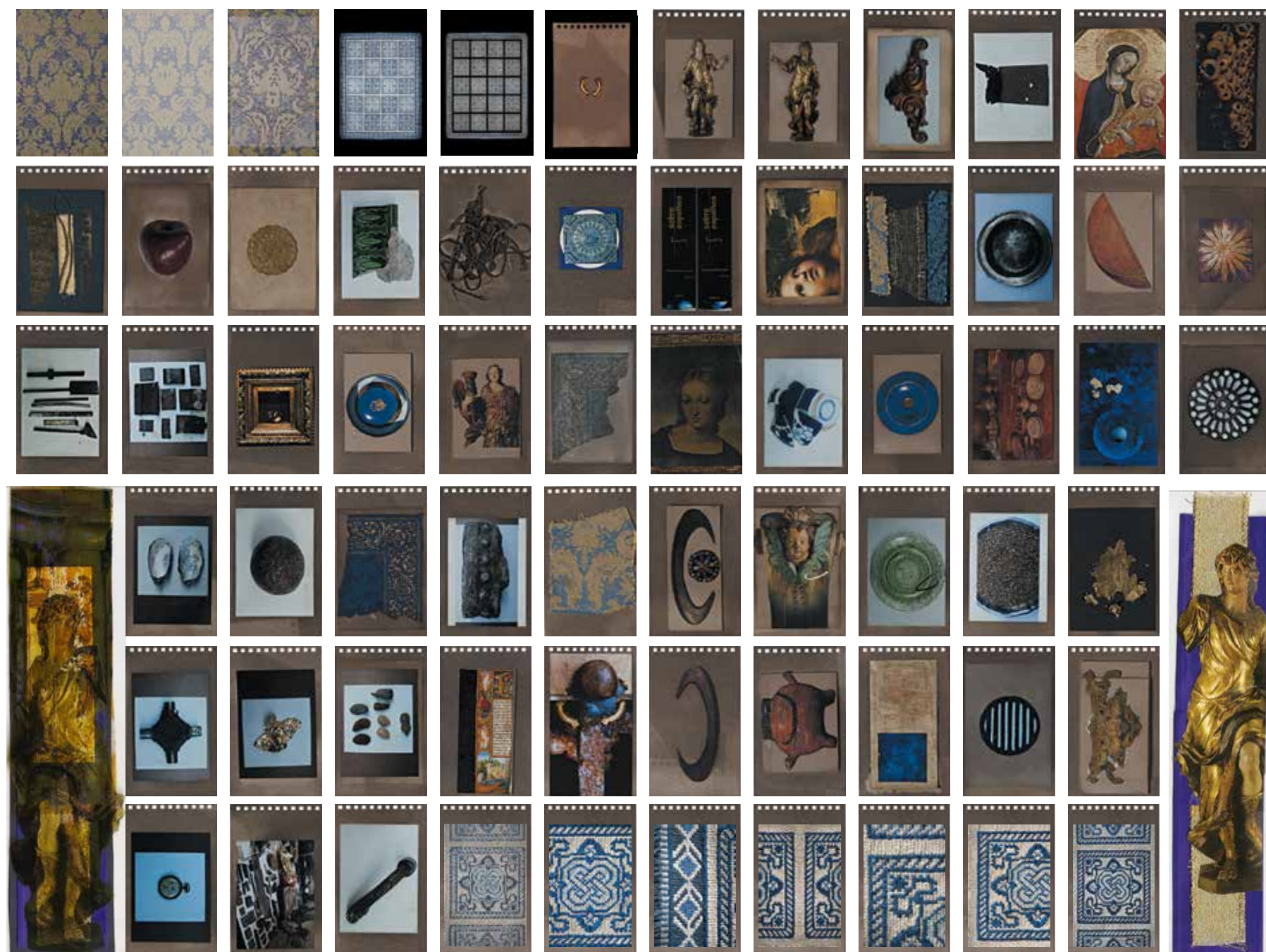




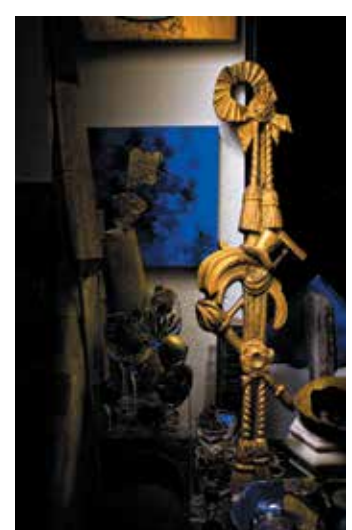
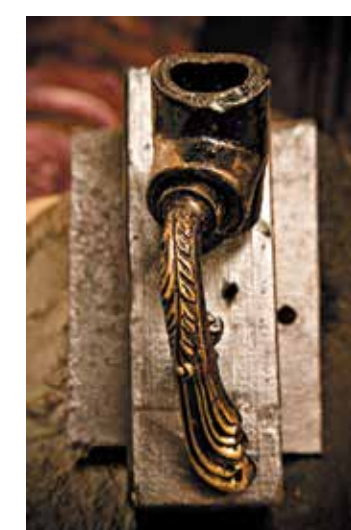
Alfabeto
Objeto contenedor - objeto arte - 98 x 51 x 35cm ferro, papel cartão e impressões. Objeto que guarda 120 imagens, usadas como alfabeto imagético, imagens formadoras de diversos projetos.

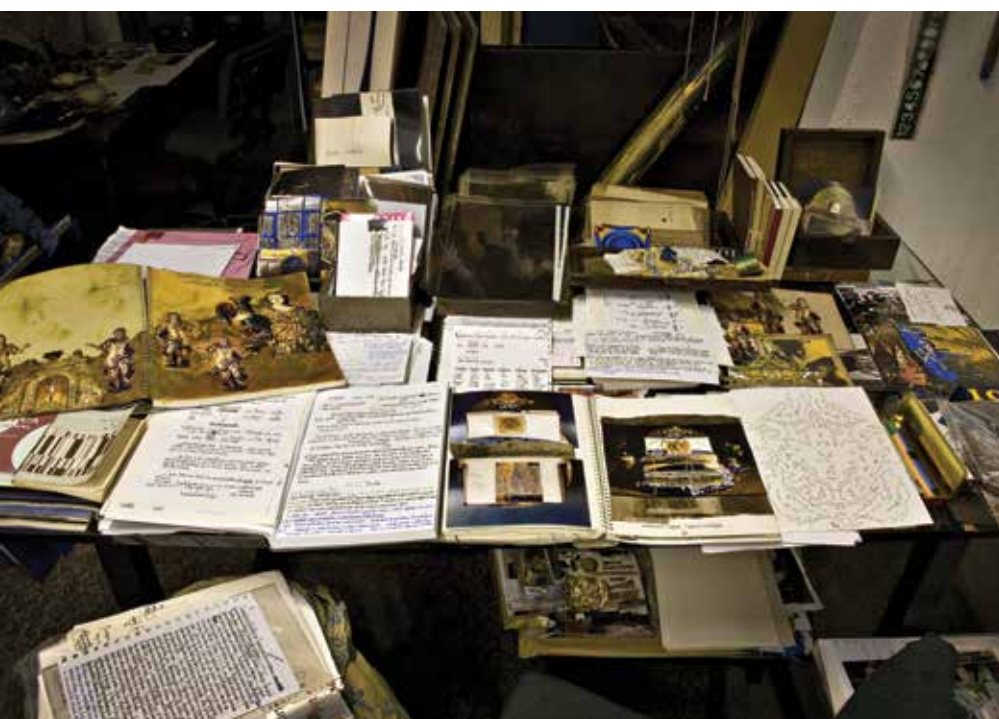


Objeto-arte - **Alfabeto** - fichas, papelão



A Coleção - almoarifado





A Morada
Sob o signo das pléiades, a Casa Abrigo de todos os dias
Oficina Expositiva - Lucia Py

La Morada
Bajo el signo de las pléyades, la Casa Abrigo de todos los días
Taller Expositivo - Lucia Py

The Abode
Under the sign of Pleiades, the Shelter of all days
Expository Workshop - Lucia Py



LUCIA PY - Artista plástica vive e trabalha em São Paulo.
Atelier - Espaço Aberto - Rua Zequinha de Abreu, 276 / A - Pacaembú, CEP 01250-050 - São Paulo - Brasil - www.luciapy.com.br • luciamariapy@yahoo.com.br
A Morada - duração 15:42 - Direção, fotografia e montagem de Edson Audi - Músicas de Kevin MacLeod
<https://youtu.be/9W9mjU0OwN0> - publicado em Junho 27, 2012 - São Paulo.



A MORADA Lucia Py



Projeto Idade Maior - Ações Comparadas I - ano 2016

20 Maio
Mayo • May

Cartografia

Quarta D S T Q O S S
31

Mapa, foi basta. Se quiseres ler além. Mapas a fazer
vai e volta. E tu mesmo o escribo e tu mesmo a essência (1/263)
Angelus Silesius (1624-1676) poeta barroco - pseudônimo de Johannes Scheffler.

De arte como num jogo de xadrez (ed. 1964) (48) Milan Kundera
- quando um artista fala de outro, fala sempre (por propósito)
de si mesmo e é este todo interesse do seu julgamento

Mapas "como um jogo de xadrez"
"um jogo de xadrez"

Mapas - território - geografia
↳ Cartografia - como uma

lâmina. Arte que busca construir um
delimitado teor
interessado sobre ele
uma representação

como espaço ter
território:
Bombardeiros
ganhos:

Os Mapas são um
campo estruturado de
intencionalidades,
uma língua franca que
permite a comunicação sempre
inabalada entre a representação do
que somos e a orientação que buscamos.
A incompleta estruturação dos mapas é a condição da
proximidade com que nos movimentamos entre seus
pontos fixos.

Orientação que buscamos

um espaço a ser inventado

